

R E V I S T A

COOPAVEL

SETEMBRO DE 2025 • EDIÇÃO 484

ITAIPU
BINACIONAL

ENIO VERRI

O FUTURO DA ENERGIA NO PRESENTE DA ITAIPU

O conhecimento, a vivência e a sensibilidade são virtudes comuns aos grandes líderes. Enio Verri cultiva uma trajetória de trabalho e aprendizado que o preparou para gerir uma obra que é referência de engenharia e diplomacia. Diante de um novo mundo e de novas soluções energéticas, o diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional imprime mudanças e novidades para manter a hidrelétrica como protagonista em produção de energia limpa e renovável para a atual e às futuras gerações

COOPAVEL TEM CINCO
FINALISTAS NO "OSCAR
DO COOPERATIVISMO"

OITO COOPERATIVAS
UNEM FORÇAS EM
PROJETO SOLIDÁRIO

AGROECOLOGIA E
AGRICULTURA FAMILIAR
ESTÃO EM EVIDÊNCIA

CHEGOU TERMINUS

PODER SUPREMO
CONTRA OS PERCEVEJOS
EM SUAS MÃOS

O novo inseticida da IHARA é sua mais potente arma contra os percevejos, com formulação inovadora que potencializa o controle rápido e prolongado e com flexibilidade para uso em todo o ciclo da soja e do milho.



MAIOR PERFORMANCE: Inovadora formulação que potencializa o controle.



MAIOR QUALIDADE DE GRÃOS: Controle imediato com longo residual.



FLEXIBILIDADE: Controle dos percevejos em todas as fases da soja e milho.

VEJA COMO TER O
PODER DE TERMINUS
EM SUAS MÃOS



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Terminus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

escala

ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Com a motosserra STIHL MS 162, você tem eficiência em qualquer atividade do campo. Fácil de usar, garante cortes precisos e praticidade em cada tarefa. Perfeita para lenha, podas e manutenção de propriedades, sempre com a qualidade STIHL.

STIHL.COM.BR



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHL0FICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL

EXPEDIENTE

REVISTA COOPAVEL

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli
Diretor-presidente
Jeomar Trivilin
Diretor vice-presidente

JORNALISTA

Jean Paterno

PROJETO GRÁFICO

Fosbury

IMPRESSÃO

Gráfica Imperial
Tiragem de 5.000 exemplares
nesta edição

ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500
85.803-490, Cascavel, Paraná
(45) 3220-5000

SITES

www.coopavel.com.br
www.showrural.com.br

E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br
imprensa@coopavel.com.br

FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvás, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvínópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

COLABORADORES

Abraão Barbosa Gonçalves

FOTO CAPA

Sara Cheida/Itaipu Binacional

DESTAQUES



2º COOPERANDO PÁG. 10

Coopavel e Basf
ampliam parceria histórica



CORTEVA E COOPAVEL PÁG. 16

União por mais tecnologia
e rentabilidade ao produtor



ENTREVISTA PÁG. 18

Enio Verri: Itaipu
é mais que energia



LINK IGUASSU VALLEY PÁG. 23

Um ambiente para a inovação



QUEM É QUEM PÁG. 24

Coopavel tem cinco finalistas
no "oscar" do cooperativismo

SHOW RURAL COOPAVEL 2026

O maior desafio mundial é a produção de alimentos e a proteção do meio ambiente, mesmo que o século 21 traga outras grandes preocupações, como nos campos da política internacional, guerras e conflitos, mudanças climáticas, inflação, polarização política e migração.

Entre esses desafios, a maior preocupação é o combate à fome, que somente será vencida com aumento da produção de alimentos, para a qual o Show Rural tem soluções para o tempo presente e para o futuro com tecnologias inovadoras.

As guerras comerciais têm mais perdedores que ganhadores e o maior risco mundial é o protecionismo, que será resolvido pelos líderes por meio do diálogo e de acordos internacionais, mas a falta de alimentos para atender a população não tem negociação, só será resolvida com aumento da produção.

O Show Rural Coopavel é pioneiro em tecnologias, inova-

ções e sustentabilidade na produção de alimentos, e a 38ª edição será, com certeza, a maior de todos os tempos, pois o ciclo de expansão da produção de alimentos será fruto da aplicação da pesquisa no campo.

As maiores empresas do mundo estarão presentes na edição de 2026 com soluções inovadoras e tecnológicas para o maior desafio do século 21, que é a produção de alimentos.

O Show Rural Coopavel 2026 terá 600 empresas de pesquisa, de insumos, de máquinas e de implementos em um único lugar. Assim como o objetivo do evento é engajar as novas gerações no agronegócio e vencer os desafios do século 21.



DILVO GROLLI

Diretor-Presidente
da Coopavel

PALAVRAS DE SABEDORIA LEÃO XIV

1
“Deus ama a todos nós e o mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus, portanto, sem medo, todos unidos à mão de Deus e uns aos outros, vamos em frente”

2
“Construam pontes, por meio do diálogo e do encontro, para sermos um só povo, sempre em paz”

3
“Por isso, também para nós, é essencial repetir: ‘Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo’ (Mt 16, 16). É essencial fazer isso, primeiramente, na nossa relação pessoal com Ele, no empenho em percorrer um caminho cotidiano de conversão. Mas depois também, como Igreja, vivendo juntos a nossa pertença ao Senhor e levando a todos a sua Boa Nova”

4
“Seguindo o exemplo de Maria e dos discípulos de Emaús, nós também somos chamados a ir ao encontro de qualquer pessoa que precise recuperar o dom da fé e saber que é amada por Deus e pela comunidade cristã”

5
“Considero que hoje a voz da Igreja, o testemunho da Igreja é uma voz que oferece grande esperança ao mundo, não como uma instituição, mas a Igreja vivida como uma comunhão de fiéis, com os mártires, com a presença e o testemunho de homens e mulheres que dão suas vidas mesmo em situações de violência, guerra, conflito”



Foto oficial Leão XIV – Foto: Vatican Media/Divulgação

6
“Como homens e mulheres de fé, não podemos viver isolados, ninguém vive sua fé sozinho, ninguém se salva sozinho. A fé é sempre eclesial, a fé nos faz buscar os outros, a fé nos faz irmãos”

7
“Queridos irmãos e irmãs, ainda temos muito a aprender sobre a dor, mas também muito a aprender sobre a esperança e, acima de tudo, sobre a eternidade”

PALCO AO MELHOR DA AGROECOLOGIA



A agroecologia, que há décadas ocupa espaço de destaque no Show Rural Coopavel, um dos maiores eventos técnicos do agronegócio mundial, reuniu produtores, técnicos e alunos em Cascavel. O Parque Tecnológico Coopavel recebeu, dias atrás, o 2º Show Agroecológico na Vital, Edição de Inverno, reunindo mais de 630 participantes.

Voltado especialmente a agricultores que desenvolvem manejos orgânicos ou agroecológicos, além de estudantes de universidades e colégios agrícolas, o evento reafirma a vocação do Show Rural em oferecer conhecimento, tecnologia e práticas sustentáveis também à agricultura familiar, um dos alvos preferenciais de evento que chegará, em fevereiro de 2026, à sua 38ª edição.

A programação, que contou com vitrines tecnológicas, oficinas e palestras, trouxe como tema central Agroecologia e sua conexão com a ciência, a comuni-

dade e a natureza. Foram abordados assuntos como cultivo de olerícolas, uso e preparo de bioinsumos, produção de grãos, pecuária com enfoque ecológico, sistemas agroflorestais, mandalas de produção, plantas medicinais, bioconstruções e turismo rural.

SUSTENTÁVEIS

Segundo a engenheira agrônoma Simone Grisa, do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná), a proposta é disseminar tecnologias sustentáveis, capacitar agricultores e valorizar experiências práticas. “O programa foi pensado para estimular boas práticas de manejo nos cultivos de outono e inverno e ampliar a adoção de sistemas que conciliem produtividade e conservação ambiental”, afirma Simone.

A abertura oficial teve a presença de líderes ligados ao setor, entre elas auto-



ridades da Embrapa, representantes da Itaipu Binacional, da Fetaep (Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Paraná), do IDR-Paraná e da Coopavel. O Show Rural Coopavel foi representado pelo seu coordenador geral, Rogério Rizzardi, que destacou a importância de fortalecer a agroecologia como caminho para um agronegócio inovador e sustentável.

O público, formado por visitantes de diferentes regiões do Paraná (Oeste, Sudoeste, Noroeste, Centro e Sudeste), incluiu estudantes de sete universidades e dois colégios agrícolas. No total, 633 pessoas acompanharam presencialmente as atividades e outras 205 tiveram acesso aos conteúdos por transmissão online.

VITAL E PROJETO VITÓRIAS

O Show Agroecológico integra as ações da Vital (Vitrine Tecnológica de Agroecologia). A Vital é um coletivo de instituições que promovem ensino, pes-

quisa e extensão voltados ao desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, com foco em agricultores familiares. O objetivo é gerar produção mais eficiente, preservar o meio ambiente, proteger a saúde do trabalhador e oferecer alimentos de qualidade à população.

A iniciativa está inserida no Projeto Vitórias (Vitrines Tecnológicas para Agroecologia e Sustentabilidade), resultado de parceria entre a Itaipu Binacional, o IDR-Paraná e a Fapeagro (Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio). O convênio busca ampliar a renda de agricultores familiares e estimular práticas de cultivo que conciliem produtividade com conservação do solo e da água, além de reduzir o uso de insumos químicos.

PARCEIROS

O evento contou ainda com o apoio de uma ampla rede de instituições e movimentos ligados ao setor, entre eles:

Apasap (Associação Paranaense de Saúde Popular), Asemente (Associação Semente para Todos), Camp Sementes, Biolabore (Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná), CCA (Central de Cooperativas da Reforma Agrária), Capa (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia – Núcleo Marechal Cândido Rondon), CVT Agroecologia (Centro Vocacional Tecnológico de

Agroecologia, Mandioca e Agricultura Sustentável do Oeste do Paraná), Coopavel (Cooperativa Agroindustrial), Embrapa, Gebana (Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda), Fetaep, Rede Ecovida, Programa Paraná Mais Orgânico, UFPR (Universidade Federal do Paraná), Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul).



AMPLIANDO PARCERIA HISTÓRICA



Gerentes e técnicos da cooperativa participaram das atividades

A Coopavel e a Basf promoveram recentemente a segunda edição do Cooperando, evento que simboliza a força de uma parceria histórica, construída sob confiança, constância e resultados. Com abertura de Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, o encontro foi um momento de inspiração, aprendizado técnico e reconhecimento, reafirmando o compromisso das duas instituições com o desenvolvimento sustentável e a produtividade no campo. O tema do evento foi Cooperando, colhemos melhores resultados.

Em suas palavras, Dilvo Grolli reforçou a importância de cultivar o otimismo, valorizar o trabalho e manter o foco. “Abastecimento, produto, certeza e parceria. Foram tantos e tantos anos para aprender,

trabalhar e buscar resultados. Não podemos perder para nós mesmos. Somos vitoriosos. Precisamos encarar a realidade como ela é, e não como gostaríamos que fosse”, destacou, citando uma frase do empresário norte-americano Jack Welch. Dilvo enfatizou que uma palavra, uma dica, podem fazer a diferença ao produtor. Ele também falou sobre a necessidade de planejamento e resiliência, citando a trajetória de superação de empresas como a Ford, que se reinventaram diante das dificuldades.

SEED SOLUTION

O evento também celebrou a premiação concedida à Coopavel, que pelo sexto ano consecutivo recebeu o Selo Seed So-

lution, reconhecimento da Basf para as sementeiras com os mais altos padrões de qualidade. A conquista reafirma o compromisso da cooperativa com a excelência em todas as etapas da produção. “Temos uma metodologia rigorosa de análise para garantir que cada quilo de semente entregue ao produtor ofereça o máximo em qualidade. É uma honra estar entre as 20 principais cooperativas

do Brasil para a Basf, uma das poucas a integrar esse seleto grupo que chamamos de cooperativas de elite”, destacou Cacio Padilha, do time da Basf.

MANEJO

O evento técnico foi enriquecido com o treinamento em manejo de doenças na soja, conduzido pelo pesquisador Ivan



Dilvo abriu o evento, destinado a gerentes e a técnicos da Coopavel



Elieges agradece prêmio à cooperativa

Pedro, de Rondonópolis (MT), especialista em fitopatologia com foco em soja, milho e algodão. Ele aprofundou o conhecimento sobre manchas foliares e compartilhou dados atualizados de pesquisas que ajudam os produtores rurais a melhorar o controle e a produtividade nas lavouras. Também participou do encontro o gerente de Território de Vendas, Marcelo Rodacki, que destacou o valor da proximidade com a Coopavel e os agricultores da região.

MEDALHISTA OLÍMPICO

O encerramento foi marcado por uma palestra motivacional do nadador e medalhista olímpico Fernando Scherer, o Xuxa, que falou sobre a importância do método, do planejamento e da dedicação para alcançar resultados extraordinários. “O sucesso exige persistência e foco. Vencer desafios é parte do processo de crescimento”, afirmou Xuxa.



Coopavel recebeu prêmio Seed Solution pela sexta vez consecutiva



Fernando Scherer, medalhista olímpico, fala sobre planejamento, persistência e trabalho

UNIOESTE FAZ HOMENAGEM

O presidente da Coopavel e um dos idealizadores do Show Rural, Dilvo Grolli, foi homenageado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná durante a solenidade que celebrou os 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Energia na Agricultura. O evento reuniu professores, alunos, pesquisadores, autoridades e líderes da região e prestou reconhecimento a personalidades que contribuíram de forma decisiva para a criação e consolidação do programa, hoje referência nacional.

Criado em 2010, inicialmente com a oferta do curso de Mestrado, o PPGEA passou a disponibilizar também o Doutorado a partir de 2019. Atualmente, o programa possui conceito 5 na avaliação da Capes, conta com 13 docentes permanentes (oito deles pesquisadores do CNPq) e já formou 280 mestres e 27 doutores. Muitos egressos atuam em universidades públicas e privadas do Brasil, enquanto outros ocupam cargos estratégicos em empresas ligadas ao agronegócio.

O reitor da Unioeste, professor Alexandre Webber, ressaltou a relevância da homenagem a Dilvo Grolli, lembrando que sua liderança à frente da Coopavel e do Show Rural contribui

não apenas para o fortalecimento da agricultura, mas também para o desenvolvimento econômico de toda a região. “O Show Rural Coopavel é hoje um dos três maiores eventos técnicos do agronegócio mundial, e essa dimensão só é possível porque nasceu de uma visão de futuro e do espírito empreendedor de pessoas como Dilvo”, afirmou.

O professor Reginaldo Ferreira dos Santos destacou a importância da parceria construída ao longo dos anos entre a Unioeste e a Coopavel. “Sempre que a universidade buscou apoio, o Dilvo e a cooperativa estiveram ao nosso lado. Essa proximidade é fundamental para que possamos avançar em pesquisas, projetos de inovação e ações conjuntas que impactam diretamente a vida de produtores rurais e da comunidade”, disse Reginaldo.

ESFORÇO COLETIVO

Ao receber a homenagem, Dilvo relembrou o esforço coletivo da sociedade do Oeste do Paraná para a criação e consolidação da Unioeste. Ele destacou que a universidade continua crescendo de forma sólida, impulsionada por pessoas comprometidas com o trabalho, o empreendedorismo e o desen-



Dilvo com o reitor e professores durante a homenagem

volvimento regional. “A Unioeste é um patrimônio da nossa comunidade. Ela nasceu do sonho de líderes que acreditaram na educação como instrumento de transformação, e hoje forma profissionais que ajudam a construir o futuro do Paraná e do Brasil”, afirmou Dilvo.

Além do presidente da Coopavel, também foram homenageados, entre outros, a pesquisadora Mariângela Hungria, referência internacional na área da microbiologia do solo, o empresário Siro Canabarro, ex-presidente da Acic, e o professor Ivo Carraro (in memoriam). O coordenador do PPGEA, professor Samuel Nelson Melegari de Souza, destacou que esses nomes foram lembrados pelo apoio decisivo na fundação do programa, pelas parcerias em projetos e pelo papel relevante que exercem no meio agrícola e científico.

OITO COOPERATIVAS PARTICIPAM E REPASSAM DONATIVOS A ALBERGUE



Representantes das entidades que participaram da entrega dos donativos

O Dia de Cooperar (Dia C), tradição que mobiliza cooperativas de todo o Brasil em prol da solidariedade, teve mais uma edição marcada por integração e bons resultados em Cascavel. Organizado pela OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) e apoiado por entidades estaduais como a Ocepar, no Paraná, o movimento evidencia pilares fundamentais do cooperativismo, especialmente o compromisso com a comunidade.

Neste ano, oito cooperativas de Cascavel se uniram à ação: Coopavel, Cotriguaçu, Cresol, Lar, Sicoob, Sicredi, Sisprime e Unimed. Juntas, arrecadaram mais de três mil itens de higiene pessoal e limpeza, além de promover a venda solidária de 900 pizzas, cujo resultado financeiro (mais de R\$ 36 mil) foi revertido para a compra de col-

ções, roupas de cama e travesseiros. Todos os donativos foram destinados ao Albergue Noturno André Luiz, instituição que completou 52 anos de fundação e mantém a missão de acolher pessoas em situação de vulnerabilidade.

Representando a Cotriguaçu, Solange Maria Camargo de Lima, gerente corporativa da cooperativa, destacou a importância da união em torno da causa: “É uma alegria participar dessa ação, que faz com que cooperativas dos mais diversos segmentos se unam pelo próximo. O cooperativismo, na sua essência, começa com as pessoas, que se integram para transformar a sua realidade e a das suas comunidades”, afirmou Solange.

Em nome do Albergue, o coordenador Sandy Bonfanti lembrou que a instituição mantém firme o

propósito de acolhimento. “Mais do que abrigar, buscamos contribuir com a transformação de vidas. Essa parceria fortalece nossa missão e traz esperança para muitas pessoas”, afirmou. Ao seu lado, o professor Alfredo, também integrante da instituição, ressaltou o impacto da iniciativa. “Vocês, do cooperativismo, dão exemplo de solidariedade. Nem todos têm família, emprego ou uma vida estabilizada. Essa ajuda faz a diferença na vida de muitas pessoas que não têm praticamente nada”, destacou.

MAIS DE 180 ANOS

O gerente de Recursos Humanos da Coopavel, Aguiel Waclawovsky, agradeceu a participação de todos e reforçou a importância da prática cooperativista. “Os princípios do cooperativismo são admirados e valorizados em todo o mundo porque, há mais de 180 anos, ajudam a fazer a diferença na vida de pessoas e de regiões inteiras. Nós, enquanto Coopavel, estamos muito felizes em participar e em estender a mão ao próximo”, destacou Aguiel.

A edição 2025 do Dia de Cooperar em Cascavel demonstrou, mais uma vez, que a união das cooperativas vai muito além do aspecto econômico, alcançando seu verdadeiro propósito: transformar vidas e comunidades por meio da solidariedade e da cooperação, complementou a coordenadora de Gente e Gestão da Coopavel, Claudia da Rocha. Ela liderou uma equipe de colaboradores que disseminou a campanha em toda a estrutura da cooperativa,

atualmente em 24 municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.



Mais de três mil itens foram arrecadados, principalmente de higiene e limpeza



Aguiel, gerente de RH da Coopavel, fala da importância desse gesto solidário



Diretores das oito cooperativas e representantes do Albergue Noturno



Encontro aconteceu, dias atrás, na sede da cooperativa

UNIÃO POR MAIS TECNOLOGIA E RENTABILIDADE AO PRODUTOR

Diretores da Coopavel receberam, recentemente, comitiva da Corteva Agriscience, uma das principais empresas globais de inovação no agronegócio. A recepção foi conduzida pelo presidente da cooperativa, Dilvo Grolli, acompanhado por gerentes de diversas áreas da Coopavel. Parceiras há muitos anos, as duas instituições renovaram o compromisso de ampliar laços e alinhar estratégias que beneficiem diretamente os produtores rurais.

Entre os presentes, destaque para o diretor internacional da companhia, Juan Carlos Rojas, CEO da Corteva para Brasil e Paraguai. Ele esteve acompanhado pelos executivos da área Comercial Mariana Castanho, Lineu Melo e Kam Fabio Salbego, além dos representantes

de Marketing Felipe Daltro, Cesar Augusto Silveira e Lucas Cavalheiro. O encontro realizado na sede da cooperativa, em Cascavel, teve como foco fortalecer a parceria estratégica entre Corteva e Coopavel, aproximando ainda mais os líderes e reafirmando valores comuns, como inovação, sustentabilidade e rentabilidade na agricultura. Segundo os organizadores, essa conexão direta permite que as soluções desenvolvidas pela Corteva estejam cada vez mais próximas da realidade dos cooperados.

“Estamos falando de uma relação baseada na confiança e na visão de futuro. A Coopavel sempre esteve aberta às inovações e a Corteva é uma parceira essencial nesse processo de levar tecnologia e

conhecimento ao campo”, destacou Dilvo Grolli.

Durante a reunião, foram apresentadas as tecnologias mais recentes do portfólio Corteva, que apoiam o agricultor em todas as fases da lavoura. Entre os destaques estão os herbicidas Enlist® e Arylex®, o inseticida Exalt® e os biológicos, como o Utrisha™ N, voltados a uma agricultura mais sustentável e eficiente no uso de nutrientes.

No segmento de sementes, a empresa mantém três marcas reconhecidas pela performance no campo: Pioneer®, Brevant® e Cordius®. Esta última, mais recente, foi desenvolvida para agricultores que buscam simplicidade e resultado, com cultivares adaptadas às principais regiões agrícolas e tecnologias que facilitam o manejo de plantas daninhas.

BENEFÍCIOS DIRETOS AO COOPERADO

O bom manejo aliado às tecnologias da Corteva contribui para que o produtor maximize o potencial da lavoura, reduza perdas e alcance melhores resultados financeiros. O sistema Enlist®, por exemplo, garante controle superior de plantas daninhas na soja, evitando a competição por nutrientes. Já os biológicos como o Utrisha™ N oferecem complementaridade no fornecimento de nitrogênio. O resultado é uma lavoura mais equilibrada, produtiva e rentável.

A relação entre Coopavel e Corteva vai além da oferta de produtos. Ela se traduz em programas que valorizam o agricultor, como o LIDE-

RA, que permite ao cooperado acumular pontos ao adquirir soluções Corteva e trocá-los por benefícios exclusivos. Além disso, treinamentos, capacitações e suporte técnico especializado fazem parte da entrega conjunta de valor.

Com forte investimento em pesquisa e desenvolvimento, a Corteva reafirmou durante a visita seu compromisso com a inovação no Brasil. Entre as novidades em andamento estão o avanço dos biológicos, novas moléculas em Crop Protection com menor impacto ambiental e lançamentos constantes de híbridos e cultivares adaptados às diferentes regiões agrícolas do país.

“A parceria com a Coopavel é estratégica porque une tradição e inovação, oferecendo ao agricultor não apenas produtos, mas também conhecimento e suporte para que ele seja cada vez mais competitivo e sustentável”, reforçou Juan Carlos Rojas.



Diretores da Coopavel e da Corteva em recente encontro na sede da cooperativa

Juan recebe, das mãos de Dilvo Grolli, quadro da edição mais recente do Show Rural



ITAIPU É MAIS QUE ENERGIA

A Itaipu é um monumento à engenharia e à diplomacia, um exemplo de produção de energia limpa de forma eficaz e sustentável. Mas para seguir protagonista diante de uma era de revoluções energéticas, a Itaipu precisa expandir investimentos em inovação e na diversificação de outras fontes geradoras.

Esses têm sido alguns dos pontos de atenção da gestão do diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Enio Verri, entrevistado especial desta edição da Revista Coopavel. Em entrevista exclusiva, Enio conta um pouco de sua infância, do

ambiente familiar no qual cresceu e do seu particular gosto pela leitura, hábito que o acompanha ao longo da vida.

Professor e pesquisador, Enio Verri desempenhou várias funções públicas e cada uma, à sua maneira, o prepararam para a gestão da maior hidrelétrica em geração de energia limpa e renovável do planeta. “A gestão pública só cumpre seu papel quando promove avanços reais na vida das pessoas”, afirma ele.

De olho em um mundo de inúmeras possibilidades, a gestão de Enio criou o Itaipu Mais

que Energia, programa que integra a hidrelétrica aos mais diferentes públicos, tudo para que se cultivem, de forma ampla, hábitos e cuidados que protejam o reservatório e assegurem à usina a capacidade de seguir produzindo energia para as futuras gerações.

Na entrevista a seguir, Enio Verri fala também de agricultura familiar, de parcerias na área de inovação com a Coopavel e sobre a importância do Show Rural como disseminador de novas tecnologias e conhecimentos para o campo. Acompanhe:



Natural de Maringá, Enio é professor e pesquisador

O SENHOR NASCEU EM MARINGÁ, NO NORTE DO PARANÁ. QUAIS SÃO AS LEMBRANÇAS MAIS MARCANTES DA SUA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA QUE AJUDARAM A MOLDAR A SUA VISÃO DE MUNDO E A SUA TRAJETÓRIA POLÍTICA E PROFISSIONAL?

◆ Eu cresci na Vila Morangueirinha, em Maringá, um bairro popular, de família trabalhadora. Na nossa casa, éramos meus pais, Nelson e Lucinda, e meus três irmãos, Mário, Fernando e Luciana. Desde cedo eu ajudava meu pai na mercearia que ele tinha no bairro, então as lembranças mais marcantes da minha infância e adolescência ocorreram nesse ambiente familiar repleto de estímulos, em uma família unida, e na mercearia do meu pai, ajudando atrás do balcão e carregando suprimentos para lá e para cá.

Minha mãe sempre trabalhou em casa, na criação dos filhos, e também ajudava na mercearia. Desde cedo, eles nos incentivaram a trabalhar muito e a estudar. Isso despertou em nós o interesse pelos estudos e pela leitura. Eu sempre gostei muito de ler, então eu estava sempre com um livro na mão, desde o café da manhã até a hora de dormir. Eu virava a noite lendo, e minha mãe precisava mandar eu parar de ler e ir dormir. Aliás, eu carrego esse hábito comigo até hoje. Leio de tudo, sempre estou com um livro por perto.

COMO A EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E PESQUISADOR EM ECONOMIA INFLUENCIOU A SUA FORMA DE PENSAR A GESTÃO PÚBLICA?

◆ O conhecimento que a universidade proporciona, como professor e pesquisador, fornece uma bagagem importante para assumir os desafios da gestão pública. Quando atuei como secretário de Planejamento do Paraná, por exemplo, implementamos ferramentas para facilitar o gerenciamento do orçamento público e também de monitoramento e coordenação de ações governamentais, sempre priorizando ações que promovessem o desenvolvimento econômico e social sustentável dos municípios. Isso foi possível, em parte, ao conhecimento acadêmico, mas apenas isso não é suficiente. É fundamental unir o conhecimento acadêmico com sensibilidade política e ter em mente que a gestão pública só cumpre seu papel quando promove avanços reais na vida das pessoas.

A ITAIPU É REFERÊNCIA MUNDIAL EM GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ELA MANTER ESSE PROTAGONISMO EM UM MUNDO QUE CAMINHA PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA?

◆ Inovação é um pilar fundamental para a Itaipu, está no nosso DNA. A cons-

“

Ao estimular a inovação, a troca de conhecimento e as boas práticas, o Show Rural contribui para melhorar a produtividade, a competitividade e a consolidar a posição de liderança da agricultura brasileira no cenário internacional

”



O diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri

trução da usina, uma obra monumental em uma época que não havia sistemas de computadores, é resultado da revolução da engenharia. Da mesma forma, ao ser concebida como uma usina hidrelétrica binacional, pertencente a Brasil e ao Paraguai, Itaipu também é resultado de uma revolução da diplomacia. Para manter o protagonismo global da usina quando o assunto é geração de energia limpa e renovável, com responsabilidade socioambiental, é preciso expandir os investimentos em inovação, com foco em pesquisa, segurança energética e diversificação de fontes. Temos parcerias para a produção de combustíveis sustentáveis, como o byo-syn crude, base para o combustível de aviação; estamos instalando placas solares no espelho d'água do reservatório; além de projetos com hidrogênio verde, biometano e placas solares. Itaipu é hoje uma hidrelétrica que garan-

te a segurança energética para o Brasil e, também, uma usina de soluções tecnológicas para o futuro da energia.

ITAIPU SEMPRE TEVE PAPEL RELEVANTE NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. COMO O SENHOR PRETENDE EQUILIBRAR A RESPONSABILIDADE DA USINA EM GERAR ENERGIA COM A MISSÃO DE FOMENTAR OS MAIS DIVERSOS PROJETOS NA ÁREA DIRETAMENTE IMPACTADA PELA USINA E SEU RESERVATÓRIO?

◆ Investir no território é garantir que Itaipu vai continuar gerando energia para as futuras gerações. É impossível dissociar uma coisa da outra. Atualmente, o tempo de vida do reservatório é de 194 anos. Isso ocorre graças aos investimentos socioambientais que foram feitos historicamente pela usina. A água é nossa matéria-prima e se permitirmos

que o reservatório seja assoreado, isso compromete a geração de energia. Se quisermos que a Itaipu continue gerando energia para as próximas gerações, precisamos cuidar do território. Por isso, criamos o programa Itaipu Mais que Energia. Trabalhando em parceria com prefeituras, comunidades, empresas e entidades, promovemos ações de proteção ambiental, infraestrutura rural, saneamento, apoio à agricultura familiar, educação ambiental e inclusão social. Protegendo a natureza e construindo um futuro sustentável, estamos protegendo o negócio da Itaipu.

A USINA É UMA DAS IMPORTANTES PARCEIRAS DO SHOW RURAL COOPAVEL. TODOS OS ANOS, A ITAIPU MOSTRA O SEU MELHOR A PÚBLICOS DO BRASIL E EXTERIOR. EM SUA VISÃO, O QUE UM EVENTO COM AS CARACTERÍSTICAS DO SHOW RURAL REPRESENTA PARA A REGIÃO E AO BRASIL?

◆ O Brasil só se tornou uma potência agrícola por causa do trabalho incansável dos produtores rurais, dos trabalhadores do campo, da academia e dos institutos de pesquisa, como a Embrapa. E o Show Rural Coopavel exerce um papel fundamental nesse processo, que é a difusão das novas tecnologias. Um exemplo é o Espaço Impulso, iniciativa da Itaipu Binacional, do Itaipu Parquetec e da Coopavel. Ao estimular a inovação, a troca de conhecimento e as boas práticas, o Show Rural contribui para melhorar a produtividade, a competitividade e a consolidar a posição de liderança da agricultura brasileira no cenário internacional. Para a região, movimenta a economia local, atrai visitantes de todo o País e do exterior, estimula negócios e gera oportunidades. Lembrando sempre que o Oeste do Paraná concentra uma das maiores produções de grãos e pro-

teínas do Brasil, reúne cooperativas fortes e sabe combinar produtividade com inovação e sustentabilidade. É exemplo para o Brasil e para o mundo.

RECENTEMENTE, ITAIPU E COOPAVEL ASSINARAM PARCERIA PARA AMPLIAR O BARRACÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SHOW RURAL. O QUE ELA REPRESENTA PARA O PARANÁ E PARA O BRASIL, UM DOS MAIORES CELEIROS DO PLANETA?

◆ A agricultura familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros. E foi fundamental para tirar o Brasil do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), um compromisso do governo Lula e uma conquista do povo brasileiro. A Itaipu apoia fortemente a promoção da agricultura familiar, atuando em várias frentes. Por meio do programa Itaipu Mais que Energia, por exemplo, mais de sete mil agricultores familiares são atendidos com assistência técnica, extensão rural, regularização fundiária e apoio à produção sustentável. Em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Itaipu desenvolve iniciativas como o “Caminhos Sustentáveis: Inovação, Renda e Conservação no Campo”, que qualifica agricultores com orientações técnicas e tecnologias de baixo impacto ambiental. A consequência disso é o aumento da produtividade, da renda no campo e o fortalecimento da agricultura como pilar da segurança alimentar.

QUE PROJETOS DE INCENTIVO AO AGRO E À AGRICULTURA FAMILIAR, QUE A ITAIPU DESENVOLVE, O SENHOR PODE DESTACAR?

◆ A Itaipu desenvolve ações que beneficiam tanto a agricultura familiar quanto

o agronegócio, em parceria com instituições como Embrapa e universidades. Um exemplo é o Projeto Hidrosfera, que pesquisa as águas subterrâneas na Bacia do Paraná 3 e lançou o Atlas Hidroquímico do Sistema Aquífero Serra Geral na BP3. Pesquisas feitas pela Ação Integrada de Solo e Água (Aisa), uma parceria da Itaipu com Embrapa, IDR-Paraná, Esalq/USP e Faped, comprovam que práticas como terraceamento, plantio direto com rotação de culturas e proteção de nascentes e florestas aumentam a infiltração e retenção da água da chuva, ampliando a disponibilidade hídrica. Um estudo mostrou que a infiltração de

água pode ser até três vezes maior em áreas com diversificação de culturas em relação a propriedades sem a técnica. O terraceamento reduz em cerca de 90% os custos com insumos para reposição de nutrientes e em 85% a perda de solo e de água nas lavouras. E isso vale para todo tipo de agricultor, do pequeno ao grande produtor. Ao apoiar a agricultura familiar e o agronegócio com ciência, inovação e sustentabilidade, a Itaipu reafirma sua missão de ser mais que energia, em sintonia com o compromisso do Governo do Brasil de garantir segurança alimentar, desenvolvimento regional e qualidade de vida para o povo brasileiro.

QUEM É ELE?

Enio José Verri nasceu em Maringá, é economista, com graduação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM)

- *Mestrado em Economia pela UEM; e Doutorado em Integração da América Latina (2003), pela Universidade de São Paulo (USP).*
- *É professor aposentado do Departamento de Economia da UEM.*
- *Foi secretário da Fazenda da Prefeitura de Maringá.*
- *Foi chefe de Gabinete do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil.*
- *Foi eleito Deputado Estadual pelo Paraná por duas vezes.*
- *- Foi secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de Paraná.*
- *Foi eleito Deputado Federal pelo estado do Paraná por três vezes.*

UM AMBIENTE PARA A INOVAÇÃO

A Coopavel marcou presença na quinta edição do Link Iguassu Valley, evento de inovação aberta realizado recentemente no Centro de Convenções da Lar, em Medianeira. Considerada uma das 20 maiores cooperativas do Brasil, a Coopavel participou levando ao encontro duas demandas voltadas à área da suinocultura.

Segundo o coordenador de Inovação e do Espaço Impulso, Kleber Angelossi, as propostas apresentadas refletem o compromisso da cooperativa com a modernização e o ganho de eficiência na produção. Uma delas busca a uniformidade no peso dos suínos, enquanto a outra está relacionada a um cálculo mais preciso do consumo de ração por baía, uma abordagem classificada como Suinocultura 4.0 ou Suinocultura de Precisão, capaz de aprimorar a produtividade e a gestão dos plantéis.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, acompanhou com entusiasmo a participação da cooperativa em mais uma edição de um dos maiores eventos de inovação aberta do País. “É uma grande oportunidade para apresentar demandas variadas e colocar pessoas, com habilidades e conhecimento apurado em novas tecnologias, para apresentar soluções que podem contribuir para alavancar setores inteiros. A Coopavel,



mais uma vez, está confiante e espera por bons resultados aos projetos que apresentou”, comenta Dilvo.

DIVERSOS SETORES

A participação da cooperativa contou com inscrição de representantes de diversas áreas da Coopavel, incluindo Inovação, Tecnologia da Informação, Unicoop e, de forma destacada, a Suinocultura. Além de atuar em nome da própria cooperativa, a equipe também representou o Espaço Impulso, hub de inovação para o agronegócio mantido em parceria com o Itaipu Parquetec. “Foi um evento de muita conexão, que mobilizou todo o ecossistema do Iguassu Valley”, reforça Kleber Angelossi.

O gerente de Tecnologia da Informação da Coopavel e vice-presidente do Iguassu Valley, Rogerio Aver, lembra que, na área de inovação, a cooperativa costuma publicar demandas principalmente em dois momentos: no Hackathon do Show Rural Digital e no Link Iguassu

Valley. Outras necessidades da cooperativa são tratadas internamente ou com parceiros estratégicos do Espaço Impulso.

CONEXÃO

O Link Iguassu Valley, que chegou à sua quinta edição, é um programa idealizado para conectar empresas, startups e instituições, criando oportunidades reais de desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios apresentados. A estrutura do evento é dividida em três fases: preparatório, matchmaking presencial e pós-matchmaking.

Na edição deste ano, foram apresentados 32 desafios de inovação aberta, envolvendo áreas como sustentabilidade, gestão de pessoas, tecnologia da informação, Indústria 4.0, produção animal, inteligência de mercado, marketing, automação industrial e inteligência artificial. “Estamos muito felizes com a participação e com os resultados”, comenta o presidente do Iguassu Valley, Victor Donaduzzi.

CINCO FINALISTAS NO "OSCAR" DO COOPERATIVISMO

Mais uma vez, a Coopavel tem finalistas no "oscar" do cooperativismo brasileiro. A cooperativa está na final em cinco categorias e seus classificados podem vencer com a colaboração de cooperados, funcionários e interessados, que puderam votar em seus preferidos até o último dia 15 de setembro. Os vencedores serão conhecidos no fim de outubro.

Os finalistas da Coopavel, são: Weliton Wilhian de Quadros, na categoria Assistência Técnica Avicultura; William Stein, na de Assistência Técnica em Suinocultura; Avicultura 4.0: Aplicativo SysAgro para Controle de Lotes de Aves e Manejo Pré-Abate, na categoria de



William e Weliton são dois dos finalistas

Inovação e Tecnologias, e Coopavel, amantes da cozinha sem tempo a perder na de Varejo, inovação, consumo e ação em marketing. A quinta categoria na qual a cooperativa tem finalista é na de Melhor Cooperado Suinocultura, com o médico Reno Paulo Kunz.

O QUE É?

O prêmio Quem é Quem celebra as maiores e melhores cooperativas brasileiras de aves, suínos e peixes e chega à edição de 2025 para reconhecer e valorizar iniciativas, líderes e resultados que transformam o cooperativismo agropecuário brasileiro. Realizado pela Gessulli Agrimídia em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea-Esalq/USP) com o apoio institucional da Organização



O médico Reno Paulo Kunz concorre na categoria de melhor cooperado Suinocultura

das Cooperativas do Brasil, o prêmio homenageia as cooperativas que mais se destacam no cenário nacional, bem como seus líderes e práticas de gestão. A iniciativa conta ainda com o apoio consecutivo da Boehringer, referência global em saúde animal.

O Quem é Quem 2025 - Maiores e Melhores Cooperativas Brasileiras de Aves, Suínos e Peixes terá anúncio dos vencedores no dia 29 de outubro, às 15h, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. O "oscar" do cooperativismo será uma das atrações da 24ª AveSui América Latina, agendada para o período de 28 a 30 de outubro. Mais informações podem ser conseguidas pelos contatos (11) 4013-1277 | avesui@gessulli.com.br. Os sites oficiais são www.quemequem.agr.br e www.avesui.com.br.

COOPAVEL NO PRIMEIRO DIA DE CAMPO DA STANG

A Stang acaba de promover seu primeiro Dia de Campo na Linha Alto Alegre, em Três Barras do Paraná, divisa com Boa Vista da Aparecida. O evento reuniu produtores rurais, técnicos e líderes cooperativistas para debater práticas modernas na pecuária e apresentar a genética de excelência desenvolvida pela fazenda.

A Coopavel esteve presente com uma comitiva liderada pelo presidente Dilvo Grolli e pela gerente da área Pecuária, a zootecnista Josiane Mangoni, além de outros gerentes da cooperativa que acompanharam de perto as atividades. Diretores da cooperativa e outros convidados foram recepcionados por Odair e Jaime da Silva Stang.

A programação incluiu pa-

lestras e apresentações técnicas sobre temas fundamentais para o desenvolvimento da bovinocultura, como seleção genética de touros, integração lavoura-pecuária, pastejo rotacionado, manejo de pastagens, melhoramento de solo e uso de ferramentas tecnológicas no auxílio ao manejo. Houve ainda a demonstração de animais da cabanha, com destaque para exemplares da raça Brangus, que tradicionalmente são comercializados no Show Rural Coopavel.

PARCERIA

Para o presidente Dilvo, o Dia de Campo é um exemplo da força do agronegócio no Oeste do Paraná. "A Stang é um



O presidente Dilvo com os anfitriões do dia de campo

cliente e parceiro que acredita na cooperativa e que contribui com o fortalecimento da cadeia produtiva. Essa integração gera benefícios para toda a região", afirmou. "A iniciativa reforça a importância da parceria com produtores que investem em inovação e sustentabilidade, promovendo melhorias contínuas na pecuária regional", observa Dilvo.

Por sua vez, Josiane Mangoni afirma que eventos como esse demonstram o compromisso da Stang em produzir genética de ponta e oferecer aos pecuaristas a oportunidade de conhecer técnicas que aumentam a produtividade e a rentabilidade da atividade.



Time da Coopavel que prestigiou o evento em Três Barras

BIOSSEGURIDADE NAS GRANJAS



Atualmente, a suinocultura tem se destacado no Brasil pela demanda crescente de carne suína. Em 2024, foi responsável pela produção de 5,306 milhões de toneladas e o Paraná por 20,62% dessa produção, ou cerca de 9,6 milhões de cabeças abatidas, gerando produção e consumo de cereais para a produção de ração. O setor é de grande importância para a agroindústria, pecuária e agricultura.

No Paraná, a região Oeste representa boa parte da produção brasileira onde a Coopavel está situada com grande disponibilidade de cereais para a produção e abastecimento da cadeia suína. Com essa crescente demanda, há aumento de granjas UPDs, crechários e terminações, elevando a densidade do rebanho suíno. Com isso, aumenta-se também o risco sanitário dos rebanhos, surgindo doenças que até então não eram problema para a integração.

A Coopavel sempre busca manter o melhor status sanitário do rebanho com o uso preventivo de vacinas nas fêmeas e leitões, visando a diminuir a incidência de doenças, o uso consciente de antibioticoterapias em rebanhos com desafios sanitários, controlando e evitando a mortalidade e o agravamento de doenças. O investimento em produtos para lavagem e desinfecção das granjas, de olho na diminuição da pressão dos agentes, é uma forma de

diminuir doenças.

Todos esses pontos listados não são suficientes para garantir uma boa sanidade do rebanho. O produtor deve investir e trabalhar com biosseguridade, conjunto de medidas e práticas de manejo de prevenção da entrada e disseminação nos sistemas de produção. Essas medidas nas granjas estão divididas em biosseguridade externa e interna.

A externa refere-se à cerca de isolamento no entorno da granja, à barreira sanitária para automóveis (arco de desinfecção) e para as pessoas um local para tomar banho e troca de calçado e roupa. Uso de tela passarinheira nas granjas, pé dilúvio com produtos desinfetantes, controle contínuo e efetivo de roedores e moscas no entorno. Destino correto de animais mortos, acesso restrito apenas a pessoas que fazem parte do processo, como funcionários, médicos veterinários responsáveis, vacinadores, entre outros.

A interna se refere à higiene e desinfecção diária das baias e instalações, à medicação e separação de animais enfermos, limpeza de mãos, uso de seringas e agulhas limpas e desinfetadas, organização e separação do lixo produzido na granja, pé dilúvio na entrada das instalações, ventilação e ambiência da granja. Todos esses fatores fazem parte do elo da biosseguridade.

Para se ter um melhor resultado econômico, devemos dar o mí-

nimo de condição sanitária para os animais. A biosseguridade é um fator importante que, somada a uma boa genética, nutrição e sanidade, trará os melhores resultados. Assim, devemos estar sempre em alerta em manter o controle e uma boa biosseguridade nas granjas de suínos.

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná trabalha com a portaria 265, que traz normas mínimas de biosseguridade para granjas de suínos que são de grande importância

ao controle de doenças no rebanho. Assim, se melhorarmos a biosseguridade, diminuimos as doenças, o uso de medicamentos e diminuimos a mortalidade e melhoramos os índices de conversão alimentar e viabilidade dos lotes, tendo maior retorno econômico.

ABRAÃO BARBOSA GONÇALVES
Médico-veterinário

COOPAVEL

Normas de Biosseguridade Fomento Suíno

O não cumprimento da normativa poderá suspender o alojamento

- CERCAMENTO**
 Cerca ao redor da granja com postes de concreto, telas malha 5mm e base sólida de concreto ou tijolo fixo abaixo da cerca.
- TELAS**
 Tela anti-pássaro 2mm ao redor do barracão 100%.
- BANHEIROS**
 Contendo armários, chuveiros e vasos sanitários, com delimitação de áreas limpa e suja.
- COMPOSTEIRAS E ESTERQUEIRAS**
 Devem ser isoladas 100%, sendo operantes e respeitando a normativa n°265 e licenciamento ambiental.
- CONTROLES**
 Controle de roedores e moscas
 Controle de visitantes: proibido a entrada de pessoas não autorizadas. Visitas devem constar no livro de registros.
- RESÍDUOS**
 Separar os resíduos gerados conforme o tipo de material, conforme lei ambiental.



Líderes do segmento aprofundaram debates sobre tema importante ao País

INOVAÇÃO, MERCADO E AS COOPS NA CADEIA DO PEIXE



O International Fish Congress & Fish Expo Brasil 2025 reuniu, no início de setembro, cerca de quatro mil participantes em debates estratégicos que colocam em evidência os rumos da aquicultura e da pesca no País. Considerado um dos maiores fóruns da América do Sul no setor, o evento aconteceu no Centro de Eventos do Hotel Recanto das Cataratas.

A programação teve início com o Painel de Líderes Cooperativistas, coordenado por José Roberto Ricken, presidente da Ocepar, e que reuniu dirigentes de cooperativas como Copacol, C.Vale, Coopavel, Lar e Primato. Nesse espaço, o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, destacou que o momento do peixe exige

estudos aprofundados e a busca por novas possibilidades de mercado. Dilvo ressaltou a importância das cooperativas na organização da produção e na disseminação de proteínas, a exemplo da do peixe que se mostra cada vez mais competitiva diante da crescente demanda nacional e internacional.

Ao lado de outros líderes, Dilvo Grolli enfatizou que a união e a inovação são fundamentais para transformar o potencial da piscicultura brasileira em oportunidades concretas. O painel trouxe reflexões sobre como o modelo cooperativista pode fortalecer a cadeia produtiva e ampliar a presença do Brasil nos mercados globais.

CIENTÍFICA E EMPRESARIAL

Além do debate cooperativista, o IFC Brasil somou mais de 30 horas de programação científica e empresarial, com 50 palestrantes nacionais e internacionais. Entre os temas discutidos estiveram custos de produção, estratégias de competitividade, exportações, consumo interno, sustentabilidade e inovação tecnológica. A 7ª Fish Expo, feira de negócios paralela ao congresso, apresentou novidades em genética, nutrição, equipamentos e tecnologias, abrindo espaço para novas parcerias e oportunidades comerciais.

O evento também trouxe experiências diferenciadas, como o Corredor do Sabor, que valoriza a agricultura familiar, e a Cozinha Show, na qual chefs regionais apresentam receitas criativas à base de pescado. Outro destaque foi o debate sobre moda sustentável, com o uso do couro de peixe como alternativa inovadora e de alto valor agregado, ten-

dência que já conquista estilistas e marcas nacionais e internacionais.

Ao reunir líderes, produtores, empresas e especialistas, o IFC Brasil 2025 reforçou a centralidade do pescado como alimento, cultura e desenvolvimento, mostrando que o setor é estratégico para o futuro econômico do Brasil e para a consolidação de uma economia mais inovadora e sustentável.



Dilvo (na esq.) em painel que debateu participação das cooperativas na produção de peixes



Equipe da Coopavel que participou do evento, em Foz do Iguaçu

O MAIOR ENCONTRO DE MULHERES DO AGRO DO PAÍS



Mais de 1,6 mil mulheres estiveram presentes

O Centro de Eventos do Show Rural Digital, uma das principais atrações do Show Rural Coopavel, recebeu dias atrás o maior encontro de mulheres agricultoras do Brasil. Organizado pelo Sindicato Rural de Cascavel em parceria com a Faep, o evento reuniu líderes femininas do campo, produtoras rurais e representantes de instituições ligadas ao agronegócio em um dia marcado por debates, troca de experiências e valorização do papel estratégico da mulher nas atividades rurais.

A abertura contou com a participação de inúmeras autoridades e convidados, entre eles o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, e o coordenador geral do Show Rural, Rogério Rizzardi.

Entre os convidados, o secretário de Justiça e Cidadania do Paraná, Valdemar Jorge, ressaltou o protagonismo feminino no setor. “Ainda bem que o agro tem as mulheres. Elas são protagonistas, empreendedoras e cuidadoras. Hoje, como pai de meninas, quero trazê-las à próxima edição do Encontro de Produtoras Rurais de Cascavel”, afirmou ele.

A presidente da Comissão Feminina do Sindicato Rural de Cascavel, Maria Beatriz Orso, lembrou que o desafio das agricultoras vai além da produção e envolve também inovação, educação e liderança. “Essas mulheres são verdadeiras guardiãs do desenvolvimento sustentável do agronegócio. Elas produzem, inovam, educam e

contribuem para a evolução constante do nosso setor. Esse encontro é para reconhecê-las e fortalecê-las ainda mais”, frisou Maria Beatriz.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística),



Maria Beatriz Orso, presidente da Comissão Feminina

mais de 40 mil propriedades rurais no Paraná são conduzidas por mulheres. Apenas na região Oeste, das 42,5 mil fazendas, 5,2 mil contam com a gestão e o trabalho feminino em atividades agropecuárias. Sobre o evento, Maria Beatriz afirmou que cada detalhe foi pensado para valorizar as produtoras, oferecer conhecimento e ampliar a rede de apoio e fortalecimento.

Dilvo Grolli reconheceu a importância da atuação feminina nas propriedades. “As mulheres têm assumido funções cada vez mais relevantes no campo, contribuindo não só para a produtividade, mas também para a inovação e a sustentabilidade. É uma alegria para a Coopavel ver esse espaço reconhecendo e fortalecendo a participação delas em todos os elos da cadeia do agronegócio”. O coordenador do Show Rural, Rogério Rizzardi, complementou: “Uma grande alegria, para o nosso evento, um dos maiores e mais conhecidos do mundo, receber um encontro dessa qualidade e com debates tão intensos”.

CONSOLIDAÇÃO

O evento, que conta com o Sistema Faep como patrocinador oficial e apoio institucional da Comissão Estadual de Mulheres da Faep, seguiu com palestras, painéis e espaços de confraternização. O agropecuarista Paulo Orso, presidente do Sindicato Rural de Cascavel,

destacou a consolidação do encontro. “É uma grande satisfação ver esse evento se consolidar e crescer a cada edição. O Sindicato acredita na força da mulher rural e no seu papel estratégico na propriedade, na família e nas comunidades. Promover um dia como esse é investir no futuro do agro”.

Por sua vez, o presidente interino do Sistema Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), Ágide Eduardo Meneguette, sublinhou o impacto feminino na vida rural paranaense. “Esse número certamente vai continuar crescendo, considerando a atuação da Comissão Estadual de Mulheres da Faep.



Diversas autoridades participaram das atividades, como Ágide Eduardo Meneguette, da Faep

As produtoras rurais são pilares da família, educam as novas gerações e transmitem valores que fortalecem a base do agro”. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Pedro Lupion, também participou do encontro e destacou a atuação marcante das mulheres nos mais diferentes setores da cadeia do agronegócio brasileiro.



A tradição também foi valorizada



Coral se apresentou no início dos trabalhos

OESTE MOSTRA AO MUNDO O QUE PRODUZ DE MELHOR

Os preparativos da 3ª edição do Summit Iguassu Valley estão acelerados. É sobre isso que a coordenação do evento falou em encontro do ecossistema de inovação AcicLabs, recentemente em Cascavel.

O Summit vai ser realizado dias 9 e 10 de outubro na Quinta das Marias, em Foz do Iguaçu. “O objetivo é mostrar ao mundo o que a região tem de melhor”, comentou o ex-presidente do Iguassu Valley, Jadson Siqueira, convidando todos a participar. “Esse é um evento de toda a nossa região e todos serão muito bem-vindos”.

José Rodrigues da Costa Neto,



Apresentação dos preparativos aconteceu durante reunião na AcicLabs

da organização, informou sobre os preparativos, sobre atrações e temas que serão abordados e da intenção de fazer com que toda a comunidade de Foz do Iguaçu abrace e vista as cores do Summit.



O coordenador do Show Rural Digital, José Rodrigues da Costa Neto

Além da programação de palestras, painéis e participação de expositores, haverá atividades complementares, como visitas técnicas e sensoriais. A trilha de conteúdos é ampla, comentou Neto, focando as áreas estratégicas trabalhadas pelo POD, o Programa Oeste em Desenvolvimento, governança regional que reúne mais de 60 entidades, entre instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos, empresas e cooperativas.

Há também oportunidades a patrocinadores de adquirir cotas do evento. Outras informações podem ser conseguidas no e-mail summit@iguassuvalley.com.br e pelo telefone (45) 99971-0280.

COOPAVEL SE INTEGRA ÀS AÇÕES DO SETEMBRO AMARELO

A Coopavel está engajada nas ações do Setembro Amarelo 2025, campanha nacional de conscientização sobre a prevenção ao suicídio e valorização da vida. Com o tema Se precisar, peça ajuda!, a cooperativa reforça compromisso em assegurar a saúde física e mental de seus colaboradores, incentivando o diálogo aberto, a escuta ativa e o apoio mútuo.

Por meio da Enfermaria do Trabalho, a entidade disponibiliza informações, orientações

e atendimentos a todos que necessitarem de auxílio. A enfermeira Giane Quinhones Dalla Costa ressalta que a iniciativa vai além da prevenção, tornando-se um incentivo à criação de um ambiente mais humano e acolhedor. “Falar sobre saúde mental ainda é um desafio, mas é fundamental. Queremos que nossos colaboradores saibam que não estão sozinhos, que podem procurar ajuda e que sempre terão um espaço seguro de acolhimento dentro da coope-

rativa”, afirma Giane.

A coordenadora de Gente e Gestão, Claudia da Rocha, destaca que cuidar da saúde mental é parte determinante da cultura da Coopavel. “Consideramos que o bem-estar integral dos colaboradores é a base de tudo. Por isso, investimos em ações que promovam tanto a saúde física quanto a emocional, assegurando que todos tenham condições de se desenvolver e desempenhar suas funções com equilíbrio e segurança”.

700 MIL

Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), mais de 700 mil pessoas tiram a própria vida todos os anos - o suicídio é a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no Brasil. Esses números reforçam a urgência de quebrar o tabu em torno da saúde mental. “Esse é um tema difícil, delicado, mas precisamos falar sobre isso”, afirma a enfermeira Giane. Se precisar, peça ajuda, destaca ela





Filial de Cascavel

Augusto Cesar Mezzon
Médico Veterinário #136

Você sabia que neste ano a Coopavel lançou um suplemento inovador para a época das águas? O Proteínado das Águas, que com 20% de proteína bruta e consumo médio de 0,1% a 0,2% do peso vivo, garante desempenho superior em relação ao mineral tradicional. Sua principal diferença é assegurar consumo diário e regular, evitando oscilações e garantindo performance estável no rebanho.

O suplemento, além disso, conta com ureia protegida em sua composição, que libera nitrogênio de forma gradual, aumentando a segurança e eficiência do aproveitamento. O produto além de ter níveis de minerais na quantidade de exigência diária, conta com minerais orgânicos como cobre, selênio, zinco e cromo, fundamentais para aumento de imunidade, melhora de metabolismo e

conversão alimentar. Para completar, contém vitaminas A, D e E, que reforçam saúde e fertilidade, além de aditivos como monensina e bacitracina de zinco, que otimizam o ambiente ruminal e melhoram a eficiência produtiva. O resultado é mais ganho de peso por hectare, redução no ciclo da recria e maior previsibilidade na gestão da fazenda.



Filial de Cascavel

Rosicler Cardoso Silva Peletti
Laboratorista #138

O Laboratório Central de Controle de Qualidade da Coopavel é responsável por analisar os alimentos produzidos em nossa cooperativa, realizando uma média mensal de mais de 10 mil ensaios, tanto bromatológicos quanto microbiológicos.

Nossa equipe técnica é composta por mais de 80% de colaboradores com formação em diversas qualificações, como tecnólogos em alimentos, biólogos, biomédicos, engenheiros químicos, entre outros, com níveis de formação que vão de técnicos a mestres.

Desde 2017, o laboratório possui reconhecimento da Rede Me-

trológica-RS, com base na norma ISO/IEC 17025:2017, um padrão internacional que estabelece os requisitos gerais para a competência técnica, imparcialidade e operação consistente de laboratórios de ensaio e calibração. Essa norma garante resultados válidos e confiáveis, aceitos globalmente.

Atualmente, trabalhamos com as mais renomadas referências metodológicas, como AFNOR, AOAC, ISO, AOCS, entre outras normas nacionais e internacionais. Um exemplo é o sistema de identificação de Salmonella por PCR (reação em cadeia da polimerase), que amplifica có-

pias do DNA. Essa técnica foca na estrutura genética real das bactérias, detectando um fragmento único de DNA encontrado apenas no organismo-alvo.

Realizamos análises em alimentos de origem animal e vegetal. Além dos alimentos para consumo humano, também realizamos análises em alimentos destinados à nutrição animal, como rações e matérias-primas, quantificando nutrientes para garantir uma alimentação balanceada para aves de corte, suínos, bovinos e gado leiteiro. Esse processo se reflete diretamente na produção, mantendo o ciclo seguro “do campo ao garfo”.

Você SABIA? ?



COOPAVEL
RECURSOS HUMANOS

RECEITAS COM COOPAVEL



BOLINHO DE TILÁPIA

INGREDIENTES

- 180 g de Filé de Tilápia Coopavel
- 3 batatas
- 1 colher de sopa de salsinha
- 1 colher de sopa de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de farinha de rosca
- Azeite, sal, pimenta e limão a gosto

MODO DE PREPARO

- Tempere os filés de tilápia com sal e pimenta.
- Em uma panela com azeite, sele o peixe.
- Coloque os filés em um prato e amasse com um garfo até desfiar.
- Cozinhe as batatas em uma panela com água. Quando estiverem macias, escorra a água e amasse até virar um purê.
- Misture as batatas amassadas com tilápia desfiada, salsinha, farinha de trigo e suco de limão.
- Modele os bolinhos com as mãos untadas com um pouco de azeite.
- Passe na farinha de rosca e coloque na air fryer pré-aquecida a 200 °C por 20 minutos, virando na metade do tempo até dourar.
- Sirva com o molho que preferir.



FEIJOADA COM FAROFA E TORRESMO

INGREDIENTES

FEIJOADA

- 1 kg de Ingredientes para Feijoada Coopavel
- 500 g de feijão preto (de molho por 8 horas)
- 1 folha de louro
- ½ cebola
- 1 dente de alho
- 2 colheres de sopa de óleo

FAROFA

- 100 g de Bacon Coopavel
- 2 bananas da terra
- 2 dentes de alho
- ½ xícara de farinha de mandioca
- 1 colher de sopa de manteiga
- ¼ cebola
- Salsinha e sal a gosto

TORRESMO

- 150 g de Panceta Coopavel
- Sal e limão a gosto

MODO DE PREPARO

- Em uma panela de pressão, refogue o alho e a cebola picados com óleo.
- Coloque as carnes na panela, o feijão e o louro, cobrindo com água, e deixe cozinhar na pressão por 30 minutos.
- Para a farofa, corte o Bacon Coopavel em cubos e refogue em uma panela.
- Adicione manteiga, alho, cebola e as bananas picadas.
- Quando tudo estiver bem dourado, misture a farinha, sal, pimenta e salsinha.
- Para o torresmo, frite a Panceta Coopavel em cubos até dourar e ficar crocante – pode ser na panela ou air fryer.
- Coloque para escorrer em um prato com papel toalha.
- Após 30 minutos na pressão, sirva a feijoada com os acompanhamentos.

PRA TODA HORA

**CONFIA,
COM COOPAVEL
É + GOSTOSO!**

COOPAVEL

@COOPAVELALIMENTOS